

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego, faturamento, massa salarial e horas trabalhadas registram queda em abril

A atividade industrial apresentou sinais de perda de dinamismo no mês de abril. O emprego na indústria de transformação interrompeu a trajetória de crescimento desde o início de 2022. Em abril, a situação se agravou, com a queda do emprego frente a março. A perda de dinamismo fica ainda mais clara com a queda no número de horas trabalhadas na produção, na massa salarial real e no faturamento real da indústria de transformação.

O rendimento médio segue com uma trajetória gradual de recuperação ao longo dos meses, apesar da estabilidade registrada em abril. Também há cenário de estabilidade na utilização da capacidade instalada, que se apresenta em torno do mesmo patamar desde o início de 2022.

A queda disseminada dos indicadores em abril frente a março reflete o cenário desfavorável enfrentado pela indústria, resultado da persistência e do agravamento da escassez e do alto custo dos insumos. Essa dificuldade é agravada pela alta taxa de juros.

Indicadores Industriais - Abril 2022

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	ABR22/MAR22 Dessazonalizado	ABR22/ ABR21	JAN-ABR22/ JAN-ABR21
 Faturamento real¹	-0,6	-5,8	-5,6
 Horas trabalhadas na produção	-2,2	-0,2	1,8
 Emprego	-0,5	1,6	2,6
 Massa salarial real²	-0,5	0,2	1,3
 Rendimento médio real²	0,1	-1,2	-1,3

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

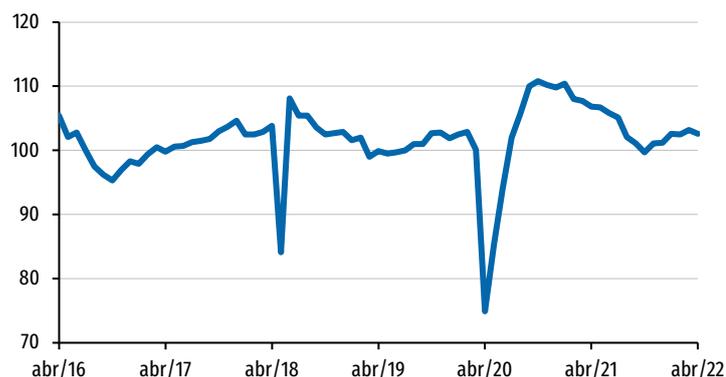
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	ABR22	MAR22	ABR21	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,1 p.p. abr22/mar22
	80,9	81,0	82,2	
	Original			0,0 p.p. abr22/abr21
80,2	81,3	80,2		

Faturamento real recua em abril

O faturamento real da indústria de transformação caiu 0,6% em abril de 2022, na comparação com março, na série livre de efeitos sazonais. A queda reverte a alta de 0,7% registrada em março, e faz com que o faturamento se encontre no mesmo patamar em que iniciou o ano, considerando a série dessazonalizada. Na comparação com abril de 2021, a queda real do faturamento é de 5,8%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



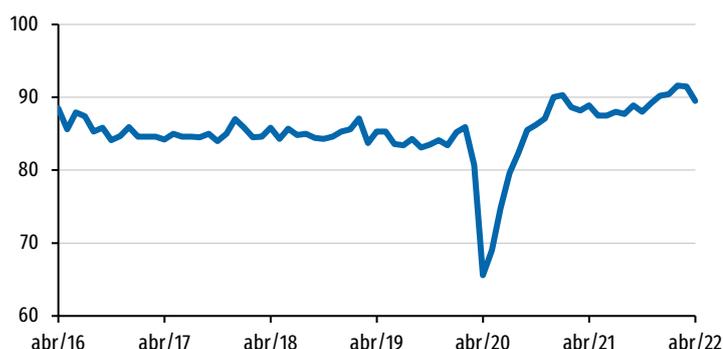
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção apresentam queda

As horas trabalhadas na produção apresentaram queda de 2,2% em abril de 2022, na comparação com março, na série livre de efeitos sazonais. Após quatro meses consecutivos de alta, entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022, o número de horas trabalhadas interrompeu a trajetória de crescimento em março e registrou recuo mais significativo em abril. Em relação a abril de 2021, o número de horas trabalhadas registra queda de 0,2%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

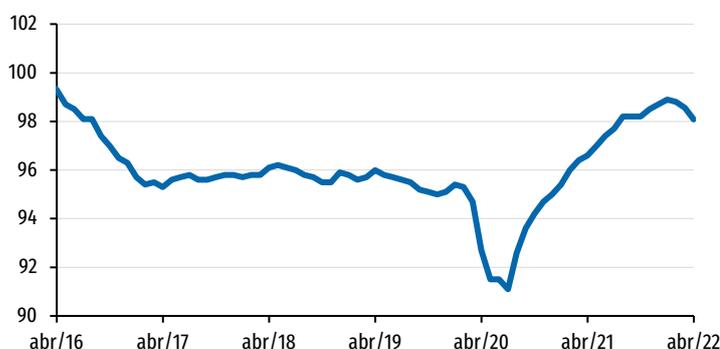


Emprego consolida queda em abril, após dar sinais de desaceleração

O emprego industrial registrou queda de 0,5% em abril de 2022, na comparação com março. A queda de abril reforça os sinais de perda de dinamismo do emprego nos primeiros meses do ano, após série de altas consecutivas ao longo da segunda metade de 2020 e 2021. Na comparação com abril de 2021, há crescimento de 1,6%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

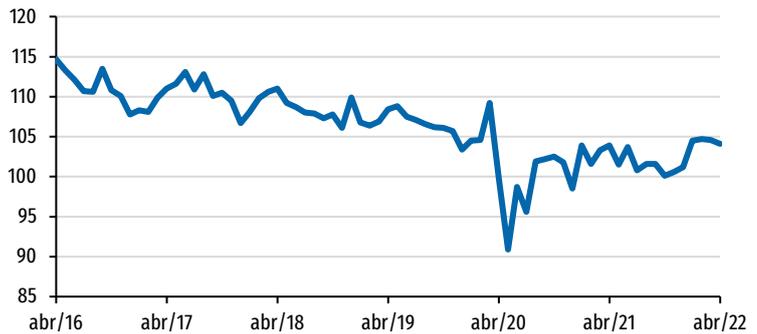


Massa salarial cai em abril

A massa salarial real da indústria de transformação registrou queda de 0,5% em abril de 2022, na comparação com março. Apesar do patamar relativamente elevado no qual se encontra desde o início do ano, a massa salarial dá sinais de perda de dinamismo com o recuo de abril, após cinco meses de crescimento ou estabilidade. Na comparação com abril de 2021, a massa salarial real mostra pequeno crescimento: +0,2%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



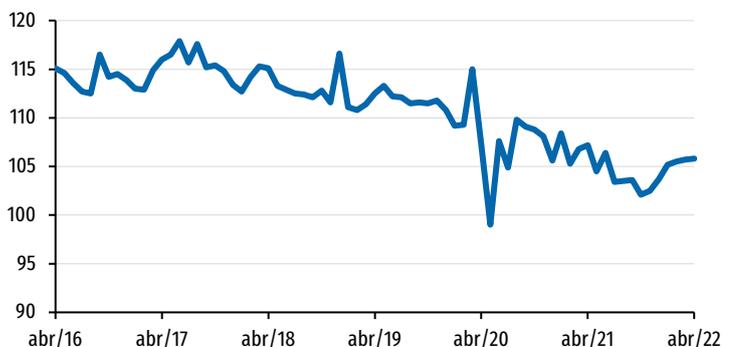
Deflator: INPC-IBGE

Estabilidade do rendimento médio real em abril

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria permaneceu estável em abril, na comparação com março de 2022 (alta de 0,1%). Isso mostra a recuperação gradual dos rendimentos, que já acumula seis meses consecutivos de altas ou estabilidade (+3,6% no acumulado do período). Apesar disso, em relação a abril de 2021, o rendimento médio apresenta um recuo de 1,2%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



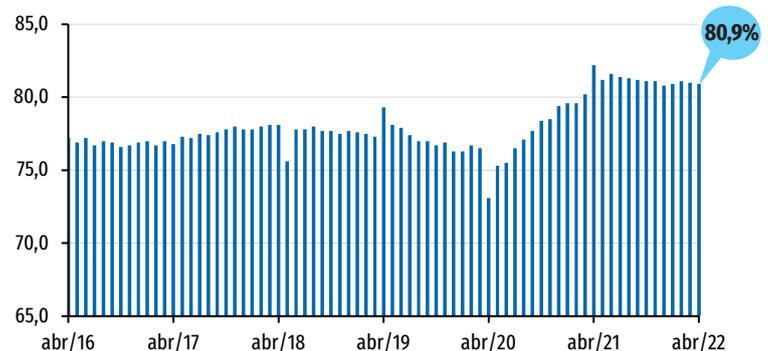
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada permanece elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,1 ponto percentual (p.p.) entre março e abril de 2022, para 80,9%. Os percentuais dos primeiros quatro meses do ano são muito próximos, o que evidencia um cenário de estabilidade da UCI em 2022 até o momento, após as quedas registradas no segundo semestre de 2021. Na comparação com abril de 2021, a UCI apresenta estabilidade.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 1º de junho de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Moreira
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

